



Leandro Dal
Almeida
aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E DEZOITO

--- Aos vinte e um dias do mês de dezembro, do ano dois mil e dezoito, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, teve início a reunião da Assembleia Municipal, com a presença de vinte e cinco membros, tendo-se verificado a ausência de, **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, Alexandre Paulo da Silva Ramos e Arlindo Augusto Genésio Gouveia** que justificaram as suas faltas e ainda os **presidentes de Junta de Freguesia da Desejosa e Granja do Tedo**, substituídos respectivamente por **Faustino de Jesus Macedo e José António Veiga Lopes**. -----

Verificada a existência de quórum, os trabalhos tiveram início às catorze horas e vinte minutos, sendo a sessão presidida por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e secretariada por **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira e Álvaro Correia Soares Martinho**. -----

Foi de seguida lida a ata da reunião anterior, merecendo aprovação por maioria, com a abstenção de **Álvaro Correia Soares Martinho, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes e José Fernando Pereira**, com a justificação de não terem estado na citada reunião.

O Executivo Municipal esteve representando pelo seu presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e vereadores **José Carlos Oliveira Silva e Luís Aguiar Ferreira**.-----

Seguidamente o secretário da Assembleia Municipal **Álvaro Correia Soares Martinho** procedeu à leitura da convocatória com a seguinte: -----

===== ORDEM DE TRABALHOS =====

- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----
- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----
- III. ORDEM DO DIA -----

Não havendo público para intervir, passou-se ao período de “**Antes da Ordem do Dia**” tendo usado da palavra, o presidente da Assembleia Municipal dizendo que em relação ao que ficara acordado na reunião anterior sobre a posição em conjunto com o Executivo, sobre a tentativa de encerramento da loja de marca própria dos CTT e tendo em conta a actividade desenvolvida pelo senhor Presidente da Câmara, apesar de nem todos os municípios da CimDouro sentirem a ameaça do encerramento das estações dos correios nos seus concelhos, foram unânimes e assim numa posição conjunta tem mais força.



Handwritten signature
Alves
Alves

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Desta forma, o presidente da Assembleia Municipal optou por não tomar uma posição isolada sobre o assunto, preferindo associar-se à iniciativa da Câmara Municipal e CimDouro, cujo documento distribuído aos membros da Assembleia Municipal abrange a região do Douro e por tal motivo decidiu não avançar com uma posição parcial, mas antes fazer uma adesão conjunta com a CimDouro, que fez chegar à administração dos CTT, à tutela e à Comunicação Social.-----

Foi de seguida dada a palavra ao Presidente da Câmara, começando por saudar todos os presentes e justificar as ausências dos vereadores **Rafael Pereira Santana e Manuel dos Santos Costa** que por motivos profissionais não puderam assistir a esta reunião.-----

O presidente da Câmara aproveitou a intervenção do Presidente da Assembleia Municipal, para também fazer uma análise informativa, sobre o decorrer da situação em relação à ameaça do encerramento dos CTT, dizendo que foi muito importante a decisão unanime da CimDouro, resultando na apresentação de uma providência cautelar, que no momento ainda está a ser analisada e apresentada no tribunal de Mirandela. Outras Comunidades Intermunicipais, solicitaram à CimDouro o texto da providência cautelar, pelo que foram todas iguais, mas a de Dão- Lafões que entrou em Viseu teve uma decisão distinta que por parte do juiz surtiu efeito suspensivo da tentativa de encerramento por parte dos correios.-----

Em relação à providência cautelar da CimDouro, continua a ser analisada e por isso continua-se a aguardar o desfecho. Informou ainda o presidente da Câmara, que outras iniciativas têm sido tomadas e para isso solicitaram uma reunião com a administração dos CTT na qual esteve presente juntamente com outros autarcas, entre outros, os de Armamar e Penedono que neste momento têm já os correios encerrados e a funcionar no edifício da Junta de Freguesia e num café respectivamente.-----

Também o presidente e vice-presidente da Comunidade Intermunicipal do Douro estiveram presentes e nessa reunião com o administrador e com o responsável pela região Norte dos CTT, não foi difícil entender que não estavam ali com o espírito de poder aceitar as reivindicações propostas pelos autarcas, já que a administração da empresa tem a ideia definida de avançar para o encerramento das Lojas de marca própria, não mostrando abertura para outro tipo de solução, preferindo esta medida economicista que está subjacente a esta estratégia.-----

Apesar de a autarquia não ter obrigação para isso, foram colocadas na mesa algumas propostas de colaboração, mas logo rejeitadas pela administração e por isso foi entendido de que não havia qualquer possibilidade de cedência. Ainda que no contrato



Handwritten signature and initials.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

de concessão assinado com o governo e os CTT, prevê a obrigação da manutenção de uma estação para uma população de 4000 pessoas, podendo ser de marca própria ou não. Sendo assim, ficou logo assente que no caso de Tabuaço, a Câmara Municipal iria contactar todos os comerciantes do concelho, fazendo-lhes o apelo para que não aceitem qualquer negociação nesse sentido e foi isso que aconteceu havendo por parte dos comerciantes uma posição firme, rejeitando a possibilidade de virem a aceitar o serviço proposto por parte da administração dos CTT e apesar de haver já negociações avançadas com uma empresa de Tabuaço, esta declinou a proposta, preferindo solidarizar-se com a posição dos demais.-----

O presidente da Câmara disse que esta era a situação actual, aguardando a decisão judicial e mantendo a convicção de que a administração dos CTT não desistirá facilmente dos seus intentos, pelo que convém a comunidade estar atenta e unida para que produza uma prova de força, tal como a que foi verificada nesta agregação, que pode ser um ponto de partida interessante para outras lutas, já que as regiões do interior continuarão a ser votadas ao esquecimento por parte dos governos centrais.-----

O presidente da Câmara terminou a sua intervenção, com a informação adicional de que pela CimDouro, foram enviados à ANACOM todos os documentos inerentes a esta problemática, onde constam os processos negociais de cada município e a denúncia da não qualidade deste serviço público.-----

Continuando com os trabalhos, o presidente da Assembleia deu a conhecer ao plenário o expediente recebido no espaço de tempo que medeia as duas reuniões, colocando à disposição de quem o queira consultar.-----

Posteriormente, usou da palavra a secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, que após saudar todos os presentes, apresentou um voto de pesar pelo falecimento da senhora **D. Dalila Mendes Rebelo**, ocorrido no dia 25 de outubro, mãe do senhor deputado municipal **Arlindo Augusto Genésio Gouveia**.-----

Igualmente o secretário **Álvaro Correia Soares Martinho**, propôs ao plenário um voto de pesar pelo falecimento da mãe do senhor **Padre Manuel Pereira Gonçalves, D. Clementina Pereira da Silva Gonçalves**, ocorrido no dia 21 de novembro.-----

Os proponentes solicitaram ainda à Mesa da Assembleia, para enviar às famílias enlutadas o resultado desta votação, que foram votados em separado e unanime na sua aprovação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Foi a seguir dada a palavra ao deputado **Nuno Manuel Paiva Oliveira**, para lembrar uma proposta que havia feito na reunião anterior e que tinha a ver com uma moção por si elaborada, contra a prospecção e exploração de petróleo no Algarve. Apenas porque foi apresentada no Tribunal Administrativo por várias Associações Ambientalistas, uma Providência Cautelar e as duas entidades acabaram por desistir do projecto, sendo isto, motivo para regozijo de todos, porque para já fica suspensa a impregnação das águas algarvias e assim seria intempestivo da sua parte apresentar a referida moção, que não teria qualquer valor prático nesta altura, terminando a sua intervenção com o desejo de um bom Natal a todos.-----

Terminadas as intervenções neste período, deu-se entrada na **ORDEM DO DIA** de acordo com a convocatória. -----

Ponto Um: Apreciação da Informação escrita do presidente da Câmara (cfr. alínea c) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013). -----

Seguidamente usou novamente da palavra o presidente da Câmara, para abordar certos temas, começando por anunciar a criação do Conselho Municipal do Turismo de Tabuaço, onde tem assento para além do membro da Assembleia **João Nápoles de Carvalho**, outros representantes de cada um dos sectores, tendo-se já realizado duas reuniões, que caracteriza como muito produtivas dado as diversas opiniões ventiladas pelos membros, que antecipa ser este, um organismo que no futuro terá um papel fundamental na vertente turística do concelho. Importa aqui ressaltar que estão a ser delineadas as estratégias a seguir no primeiro semestre, que com a implementação dessas mesmas estratégias se possa também incrementar de forma positiva aquilo que se entenda como melhor para a rentabilização do sector. -----

Relativamente à forma de evolução das candidaturas, no que concerne à regeneração urbana disse que a obra em Sendim estava em fase de conclusão, faltando apenas a reestruturação do bar, procedendo a uma alteração, atendendo assim a uma reivindicação da própria junta de freguesia e da população Sendineses, o que implicou um contrato adicional. -----

Também a requalificação do espaço denominado Bairro dos Retornados em Tabuaço, já teve início, prevendo-se que durante o primeiro semestre do ano, fique concluída.-----

Relativamente a Valença do Douro, o projecto está a ser ultimado e apesar de atrasado, provavelmente as obras poderão ter início durante o primeiro trimestre do próximo ano e



Reunio 21-12-2018
Afr
aup

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

assim dar alguma dignidade a um espaço bastante deteriorado, mas classificado como um dos ex-libris do turismo concelhio.-----

Relativamente à requalificação de espaços que faltam, quer em Sendim, quer em Tabuaço, no âmbito da aprovação dos Planos de Ação de Regeneração Urbana aprovados ainda no ano de 2014, encontram-se igualmente em fase de projecto.-----

Na questão da Mobilidade Urbana a candidatura está a ser ultimada, já aprovada financeiramente e formalizar relativamente à beneficiação do espaço entre os bombeiros, o Hotel e Capela de S. Plácido. -----

Já as tecnologias de informação, estão a decorrer e no momento todas as componentes estão a funcionar ou a avançar dentro da Câmara Municipal. Em relação às infra-estruturas sociais, houve o encerramento deste Aviso, mas em Janeiro ou Fevereiro abrirá outro para o primeiro trimestre e foi opção da Câmara, atendendo que neste Aviso e nesta área haverá uma reprogramação com reforço de verbas, porque à partida haverá um aumento de valor para cada uma das IPSS que de comum acordo entre estas instituições e a Câmara Municipal atendendo às suas especificidades de modo a que haja uma divisão equitativa, nomeadamente o Lar de Sendim, Lar de Barcos e Centro de Dia de Tabuaço, Santa Casa da Misericórdia não esquecendo o Centro de Dia de Longa cuja contemplação será igualmente atribuída de acordo com as valências que tem.-----

Relativamente às E.T.A.R. estão obras a decorrer em Arcos, Pereiro e Guedieiros, estando a da Balsa ligeiramente mais atrasada, mas é possível que comece em Janeiro e a de Paradela está pendente do lançamento do procedimento porque entrou numa fase posterior. O presidente da Câmara disse ainda que em relação a estas obras, não houve qualquer escolha específica para que comessem estas e não outras, devendo-se apenas ao facto de serem estas as que foram aprovadas pelo entendimento do P.O.C.U.R. e da Agência Portuguesa do Ambiente como de maior necessidade, ainda que as demais tenham tido avaliação meritória, mas não há dinheiro, tendo de se esperar pelo reforço de verbas, para proceder a novas candidaturas e acreditar na sua aprovação.-----

Informou também que à semelhança do que poderá acontecer noutras freguesias do concelho e numa política de aproveitamento dos edifícios escolares, Valença do Douro viu nascer um espaço de convívio já inaugurado e a funcionar através da IPSS – Associação Renascer da Esperança, devidamente legalizada, edifício requalificado que a dignifica e que permite hoje ter condições para uma melhor qualidade de vida da população. -----



Handwritten signature: Paulo Sérgio Afonso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Quanto ao P.R.O.V.E.R. já aqui várias vezes falado, teve já a assinatura do consórcio e aprovação do seu projecto e neste momento há já o Aviso de que as candidaturas podem ser feitas, perante a insistência da Câmara e até contrariando um pouco a posição da C.C.D.R.N. e a equipa encarregue da análise, que entendia a pretensão de Tabuaço na criação de roteiros turísticos e facultar condições para quem quisesse investir, já que não havia nenhum projecto âncora nos dezanove municípios do Douro, que à partida significasse tanto investimento directo ou indirecto, mas era entendido como uma área que não podia ser comparticipada, porque tinha a ver também com a beneficiação de alguns caminhos, caso contrário não haverá investimentos se as acessibilidades não oferecerem algumas condições de mobilidade, situação que foi ultrapassada podendo registar-se alguma sensibilidade por parte dos Técnicos da Comissão de Coordenação, que numa primeira fase tinham colocado uma série de condicionalismos ao investimento, mas tudo se alterou com uma visita ao terreno por parte desses Técnicos e aqui entenderam que aquilo que o Município pretende fazer, é o reflexo de uma estratégia de eficiência e promoção daquilo que são os nossos recursos endógenos.-----

Um outro tema abordado pelo presidente da Câmara, referia-se à E.D.P. e dos sucessivos problemas revelados aqui na Assembleia, que acontecem no território ao longo dos últimos anos, que não é exclusivo deste concelho, mas sim transversal a todos os municípios do Douro, onde se verifica uma dificuldade, quer na reparação de certas avarias, na substituição de lâmpadas ou o não cumprimento dos prazos, são motivos de insatisfação para este problema, transmitida numa reunião feita há pouco tempo, à E.D.P./Mondego que teve lugar em Paradela e posteriormente foi enviada uma missiva ao responsável máximo da região engenheiro **Catarino Alves** surtindo um efeito positivo imediato, que no prazo de quinze dias, quase todos os problemas que existiam há vários meses, foram solucionados.-----

As chefias da empresa eléctrica, acima citadas garantiram que a partir de agora esta seria a política seguida para a solução dos problemas apresentados, estando em condições para que assim seja, porque no passado todas estas deficiências de assistência se deviam também por falta de possibilidade na actuação como desejariam ver satisfeitas as reclamações recebidas.-----

Nota-se no entanto, que apesar de nem sempre tudo ser perfeito, uma melhoria substancial no atendimento às nossas pretensões e caso se volte a regredir neste procedimento a Câmara Municipal saberá utilizar os mecanismos ao seu dispor, para fazer cumprir todos os preceitos assumidos entre as partes.-----



Luís Tab
Ave
cep

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Relativamente à Denominação de Origem Protegida do Douro, o presidente da Câmara disse que ainda não tinha sido possível agendar a escritura aludindo ainda às dificuldades por parte dos serviços da Conservatória do concelho ao longo dos últimos meses e apesar de se ter já solicitado o agendamento desta escritura, mas por insuficiência de recursos humanos da Conservatória, não foi possível concretizar a referida escritura o que causa alguma insatisfação por parte dos parceiros.-----

O facto dos Serviços Centrais, não dotarem a Conservatória de mais efectivos, poderá ser prejudicial para o concelho, uma vez que não sendo possível aqui, os interessados se tenham de deslocar a outro concelho para o fazer, situação que não nos agrada, porque esta Associação teve em Tabuaço a sua nascença, não seria de bom grado que a respectiva oficialização através da escritura, fosse realizada noutro lugar que não aqui.----

O presidente da Câmara, não rejeita a possibilidade de proceder junto dos Serviços Centrais dos Cartórios e Notariado, no sentido de sensibilizar as chefias, para que os serviços em Tabuaço sejam mais eficazes, situação que se deve por motivos de desinvestimento e num futuro próximo poderão as instâncias superiores, justificar a situação com a falta de serviço, acabando estes resultados por serem enganadores porque se referem numa série de índices e ranking, que não correspondem à verdade e como consequência não servem os interesses da população.-----

Quanto à ponte de Santa Leocádia no limite do concelho com Armamar, continua à espera da assinatura do protocolo do concelho vizinho com a EDP, notando aqui um atraso, que resulta de um acidente ocorrido naquele local há pouco tempo e que vai alterar o orçamento, crendo que tudo esteja desbloqueado, acreditando o presidente da Câmara que no primeiro trimestre de 2019, a situação esteja resolvida.-----

Relativamente à sinalização horizontal nas estradas e até tendo em conta as reclamações por parte dos municípios, exige-se alguma celeridade no funcionamento da máquina que existe para o efeito, tendo ainda revelado que não se pode deixar de insistir com o Governo Central, para que a negociação dos Fundos Comunidades no âmbito do Portugal 2030, contemple a manutenção da rede viária, porque se corre o risco de num prazo de quinze a vinte anos e com a falta de verbas, jamais se conseguirá mantê-las em bom estado de conservação, com a agravante de que mais de noventa por cento dessas vias, estarem sob a alçada dos municípios e o prazo de validade corre a passos largos para a sua expiração, que obriga a regredir no tempo algumas décadas. -----

O presidente da Câmara abordou ainda a descentralização de competências, que possivelmente obrigará a uma reunião da Assembleia extraordinária a realizar no mês de



*Luís de Sá
Aires
aesp*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Janeiro. Disse que há cerca de dez competências em matérias menos sensíveis, que não obrigam a entender quais os envelopes financeiros que estão adjacentes a cada uma delas, obrigando o município a pronunciar-se até ao dia 30 de Janeiro, que implica uma automática aceitação, caso não seja pronunciada uma posição e ainda que essa seja a opção é de suma importância que este assunto seja debatido, por cada um dos presentes, como representantes dos eleitores.-----

As competências no domínio da Saúde e da Educação ficam para uma próxima oportunidade, porque não pode nem deve discutir algo, sem se saber o envelope financeiro, antevendo que não haja grandes ilusões, porque as verbas transferidas para estes sectores pelo Governo Central, não são mais do que aquelas que já hoje aplica nestes serviços e não será mal, porque a Câmara Municipal é capaz de fazer melhor com o mesmo dinheiro dada a relação de proximidade.-----

O presidente da Câmara concluiu a sua intervenção, com uma manifestação de desagrado pela tomada de posição divulgada na página oficial da Federação Distrital do Partido Socialista, que se manifestou contra o encerramento das estações dos CTT, o que é de aplaudir, não fosse essa tomada de posição relativa apenas aos concelhos de Oliveira de Frades e S. João da Pesqueira, causando alguma indignação ao executivo que considera esta atitude deselegante perante a não inclusão nessa tomada de posição, de outros concelhos do distrito, que já perderam ou estão em vias de ver a sua estações de correios a encerrar. Esta posição de repúdio, pela acção da Federação Socialista de Viseu, foi em sessão de Câmara, corroborada pelos vereadores da mesma formação partidária.-----

Seguiram-se as intervenções e foi dada a palavra ao deputado **Nuno Oliveira** que em relação à descentralização manifestou a sua opinião e sobre esta temática sempre foi favorável à mesma, pediu ao presidente da Câmara para estar atento às tomadas de posição do governo, muito hábil na atribuição de atribuição de competências para as autarquias locais, mas sem se fazer acompanhar da componente financeira necessária à execução prática dessas novas competências, como é caso das estradas.-----

Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia de Sendim, chamou a atenção do executivo, para o actual estado das estradas que servem a sua freguesia e lugares anexos à mesma, porque em muitos espaços, as raízes junto ao alcatrão está a levantar o piso, dificultando a circulação automóvel e antevendo os perigos resultantes dessa situação, pela obrigatoriedade que os condutores têm em mudar de faixa de rodagem, fugindo ao obstáculo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Respondeu o presidente da Câmara, que concordou com a intervenção do deputado **Nuno Oliveira**, afirmando que essa é a posição do executivo camarário e só mesmo conhecendo as reais implicações da descentralização em cada um dos sectores, se poderá tomar uma decisão, que em cada decisão sectorial, nunca será tomada sem previamente ser ouvida a Assembleia Municipal, para que se pronuncie e dê o contributo para melhorar a aceitação e não venha no futuro a descambar em dificuldades financeiras para o município. O presidente da Câmara acha no entanto, descabido de lógica, que agora se esteja a tentar negociar estas transferências de competências, mas caso não se chegue a acordo será obrigatório já no ano de 2021 e dentro desta responsabilidade de análise e em sua opinião entende que, quanto mais cedo for aceite essas competências, melhor desde que haja princípios de equidade financeira, porque acabado o prazo, será depois impossível partir para uma base de negociação, e alcançar um acordo que à partida está consumado.-----

Entende o presidente da Câmara que isto em vez de descentralização, se devia chamar delegação de competências, porque há sectores onde tudo vai permanecer na mesma, como na Saúde, onde a Câmara vai gerir os equipamentos ou até os funcionários administrativos, mas a gestão vai pertencer à tutela e o mesmo sucede com o Ensino e Educação.-----

Em relação ao Urbanismo, considera-o um absurdo tendo em conta a falta de autoridade de decisão dos executivos camarários, porque tem muito mais peso uma ideia de um técnico dos vários organismos regionais, como a CCDRN, a Direção Regional da Cultura do Norte, ou outros pareceres de quem nem sequer conhece a realidade do concelho, o que não acontece com os técnicos da Câmara Municipal e por tal motivo enquanto o poder de decisão não for atribuído a quem está no terreno, todas estas competências não passarão de meras delegação das mesmas. Informou também, que após essas transferências, ficará salvaguardo o possível investimento por parte do estado na manutenção dessas infra-estruturas, já que a Câmara Municipal não suportaria tais encargos, sem a componente financeira que o governo deve fazer directamente ou através de fundos comunitários.-----

Quanto ao assunto apresentado pelo presidente da Junta de Freguesia de Sendim sobre o piso das estradas, o presidente da Câmara, disse que o problema passa pelo arranque das árvores que causam essa situação, porque caso contrário o problema nunca será resolvido de forma definitiva.-----

Ponto Dois: Apreciação, discussão e votação da proposta de delimitação das áreas de reabilitação urbana de Barcos, Granja do Tedo, Longa, Guedieiros e Bouções (cfr. Nº 1 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro).-----



Luís Miguel
Alves
alves

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Dada a palavra ao presidente da Câmara, disse que isto vem na sequência da estratégia delineada aquando da aprovação das primeiras áreas de reabilitação urbana de Sendim, Tabuaço e Valença do Douro, concretizando um desejo de há anos, que era alargar a outras freguesias desde que reúnam determinadas características e de acordo com o aglomerado urbano, podendo até futuramente os particulares poderem obter apoio na área do edificado. Neste momento está equacionado a requalificação em Barcos, numa área que compreende a zona até à escola.-----

Em relação à freguesia da Granja do Tedo, justifica-se também esta intervenção para a recuperação do aglomerado central, que engloba uma série de edifícios e ainda Guedieiros que cumpre os quesitos, para a referida intervenção que contempla também uma zona de Bouções, que pelo facto de não haver uma linha contínua entre os dois povos houve a necessidade de serem criados dois núcleos, um para cada aglomerado. O presidente da Câmara, terminou a sua intervenção dizendo que poderá ser possível ainda no ano de 2019, poder alargar estes benefícios a outras freguesias.-----

Não havendo quem se quisesse pronunciar sobre este ponto, foi o mesmo votado e aprovado por unanimidade.-----

Ponto Três: Apreciação, discussão e votação da **autorização para a outorga de acordo de execução entre a Câmara Municipal e as Juntas/Uniões de Freguesias** (cfr. Alínea K) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro).-----

Uma vez mais foi dada a palavra ao presidente da Câmara e apesar de este assunto ser do conhecimento dos membros desta Assembleia, disse que se trata de um projecto ao qual as Juntas de freguesia se candidataram, que consiste na colocação de compostores, que permite a transformação dos resíduos não tratados e obter matéria orgânica, que permita a sua reutilização e ser ambientalmente mais sustentável.-----

Tal candidatura obrigou à aquisição de equipamento que permite a cada uma das aldeias e também em cada uma das habitações, acrescido de uma componente de sensibilização e de educação ambiental, para que cada habitante do concelho se possa familiarizar nesta problemática e que no dia de amanhã haja uma consciência forte, porque o futuro assim o exige. Tudo isto aconteceu porque as Juntas de Freguesias responderam ao desafio da Câmara Municipal, o processo está praticamente terminado, passando em breve à entrega desse equipamento aos munícipes. O financiamento é contemplado, pelo Fundo Ambiental, havendo depois a componente de compromisso por parte das autarquias, cabendo em partes iguais às Juntas de Freguesia e Câmara Municipal e será transferido da seguinte forma: **ADORIGO**- 2129 €, **ARCOS** - 1588 €, **CHAVÃES** - 2507 €, **DESEJOSA** - 918 €, **GRANJA DO TEDO** - 1309 €, **LONGA** - 2073 €, **SENDIM** - 3882 €, **TABUAÇO** - 4660 €, **VALENÇA DO DOURO** - 1663 €, **UNIÃO DE FREGUESIAS DE BARCOS E**



Handwritten signature and initials: "Lando Tabuaço" and "Afr" with a flourish.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

SANTA LEOCÁDIA – 3619 €, UNIÃO DE FREGUESIAS DE PINHEIROS E VALE DE FIGUEIRA – 1991 €, e UNIÃO DE FREGUESIAS DE TÁVORA E PEREIRO -2616 €.-----

O projecto global tem um investimento de cerca de cento e cinquenta mil euros, sendo a contribuição feita pelas autarquias de pouco mais de cinquenta e seis mil euros, um terço participado pela componente nacional e o resto dividido em partes iguais pela Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.-----

Este é um projecto pioneiro, sendo o concelho de Tabuaço a fazê-lo na totalidade, com alguma visibilidade reconhecida pelos vários organismos. Os equipamentos já chegaram e a ser entregue às juntas de freguesias, esperando que durante o primeiro semestre do próximo ano, se possa pôr em prática apesar de se anteverem algumas dificuldades na sua aplicação.-----

Com a mudança da Lei, há a necessidade de trazer este assunto à Assembleia Municipal para que possam ser feitas as respectivas transferências financeiras e o mais provável é que tenha de se realizar uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal, que acontecerá em data a anunciar oportunamente.-----

Colocado este ponto a votação, foi o mesmo aprovado por maioria com a abstenção do deputado **Eduardo Rodrigues Mendes**, fazendo uma declaração de voto, justificou a sua votação, pelo facto de nem a Câmara Municipal, nem a Junta de Freguesia, terem feito o suficiente para a preservação do ambiente bem como o estado em que se encontra a E.T.A.R. de Santa Leocádia.-----

Ponto Quatro: Apreciação discussão e votação da proposta da **modificação nº 18, revisão nº 1 do orçamento da despesa e do plano plurianual de investimentos de 2018, bem como a revisão nº 2 ao orçamento da receita e do plano de actividades municipal de 2018** (cfr. Alínea a) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

Para explicar o assunto relacionado com este ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao presidente da Câmara que começou por dizer que à semelhança do que se tem feito ao longo dos últimos anos é fazer a revisão do orçamento, que pelos constrangimentos financeiros e a realidade da Câmara acaba por ser sempre empolado enquanto não se conseguir consolidar a dívida comercial e atendendo ao facto de se ter conseguido acordos de pagamentos e redução do valor a pagar, o executivo continua a entender que tem legitimidade para o fazer, que permite a aproximação do tal valor de 85% de concretização que a lei determina. A revisão está feita e nela consta a redução de cerca de um milhão de euros e o Orçamento global foi fixado em dezassete milhões de euros, que corresponderá a uma concretização orçamental a ser votada em Abril do próximo ano.-----



*Linda Silva
Alves
ccip*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Não havendo ninguém a querer manifestar-se sobre o assunto, foi colocado à consideração dos membros da Assembleia Municipal, tendo sido aprovado por maioria com a abstenção dos deputados **Rui António Alves Figueiredo, José Fernando Pereira, Nuno Manuel Paiva de Oliveira e Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes**.-----

Verificou-se uma declaração de voto por parte do deputado **Nuno Oliveira**, que justificou a sua abstenção, pelo facto da maneira como a documentação lhe chegou e não poder consultá-la, situação que mereceu por parte do presidente da Assembleia Municipal uma atenção para que a correspondência passe a chegar-lhe em moldes susceptíveis de facilidades na apreciação.-----

O presidente da Junta de Freguesia de Valença do Douro, não esteve presente no momento da votação. -----

Por sugestão do presidente da Assembleia Municipal, os três pontos seguintes, foram explanados pelo presidente da Câmara em conjunto, tendo no final sido feita a votação em separado.-----

Ponto Cinco: Apreciação, discussão e votação da proposta de **orçamento das receitas e das despesas para o ano financeiro de 2019** (cfr. Alínea do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro).-----

Ponto Seis: Apreciação, discussão e votação da proposta das **grandes opções do plano para o ano de 2019**, (cfr. Alínea a) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro).-----

Ponto Sete: Apreciação, discussão e votação do **mapa de pessoal para o ano de 2019** (cfr. alínea o) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro).-----

O presidente da Câmara aceitou a proposta da discussão conjunta dos três pontos, tal como tem acontecido nos últimos anos, voltando a frisar o empolamento do orçamento, de acordo com aquilo que são as capacidades do município, atendendo ao facto de continuar a existir uma dívida comercial bastante grande e logo à partida, compromete uma série de valores, para os quais existe a noção de que não será possível pagar no ano seguinte, porque algumas dessas dívidas ainda estão em tribunal, como por exemplo o contencioso com as Águas de Trás-os-Montes e Águas do Norte, que apesar de haver a consciência na não possibilidade para o pagamento imediato, tem de constar nestes documentos.-----

Os valores deste ano aumentaram em relação aos do ano passado em cerca de um milhão de euros, até porque neste momento o Quadro Comunitário está em andamento,



Luís Filipe Alves
ALVES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

havendo neste caso a possibilidade de ao longo do ano de mais investimento no âmbito dos fundos comunitários, sendo que este valor teve até um acréscimo, porque quando o orçamento foi aprovado no mês de Outubro, havia a perspectiva de concretizar algumas obras, ou pelo menos estarem mais adiantadas, nomeadamente as ETARs, mas por questões climáticas não foi possível avançar acabando por ter de passar esses valores para o ano seguinte.-----

O Presidente da Câmara, continuando com a sua intervenção disse também que apesar de tudo, no próximo ano será tentada a operação de consolidação da dívida comercial a curto prazo, de acordo com o Orçamento de Estado, que permite efectuar a consulta à banca para fazer esta substituição, é bem possível que no próximo ano, por esta altura se esteja aqui a falar de um orçamento, que estará muito mais de acordo à realidade do município. Disse ainda que estes orçamentos são muito mais baixos, do que aqueles que outros executivos fizeram no passado, e apesar das receitas serem as mesmas, tem havido a tentativa de fazer orçamentos mais baixos, como se tem vindo a verificar, dando alguns exemplos desde o ano 2009 em que era de vinte e seis milhões, notando-se uma gradual redução até aos dias de hoje. Pediu a compreensão dos senhores membros da Assembleia para a aprovação destes pontos, concluindo que em relação ao ponto sobre o mapa de pessoal, não tem necessidade de se pronunciar, já que o mesmo não sofreu qualquer alteração em relação ao mapa anterior.-----

Aberta a discussão, usou da palavra o deputado **Nuno Oliveira** e em relação ao ponto sobre o Mapa de Pessoal, mas não querendo generalizar nem ferir susceptibilidades e tendo em contas as novas exigências a que o município estará obrigado com a transferência de competências e algumas queixas ouvidas por munícipes, no que concerne à actuação de alguns funcionários, não tão perfeita como as pessoas gostariam, pensa que todos teriam a ganhar se houvesse mais rigor e mais exigência e neste âmbito solicitou ao presidente da Câmara para que esses graus de exigências sejam efectivados, para bem de todos os munícipes.-----

Respondeu o presidente da Câmara para dizer que a perspectiva constante é para otimizar e tentar o maior rendimento possível por parte dos funcionários e reconhecendo algumas falhas, também lhe parece que por parte do público a exigência que é feita aos funcionários da Câmara Municipal é nitidamente bem diferente em relação a outros organismos públicos e outras realidades, onde também a competência dos funcionários não está toda ao mesmo nível. Compreende que quem tem direitos tem também deveres e é com esse desiderato que se tentará durante o ano 2019, uma melhoria nesse sentido e é por vezes quando se verificam dificuldades financeiras que se consegue exponenciar os recursos que existem.

Passando às votações foram as seguintes.-----



Luís Alves
Alves
aesp

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Ponto Cinco: Aprovado por maioria, com a abstenção dos deputados, Rui António Alves Figueiredo, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes, José Fernando Pereira e Nuno Manuel Paiva de Oliveira.-----

O deputado Nuno Oliveira, fez uma declaração de voto, justificando a sua votação com o facto de os documentos, não lhe terem sido enviados nos moldes necessários à sua consulta.-----

O presidente da Junta de Valença do Douro, não esteve presente no momento da votação.-----

Ponto Seis: Aprovado por maioria, com a abstenção dos deputados, Rui António Alves Figueiredo, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes, José Fernando Pereira e Nuno Manuel Paiva de Oliveira. -----

O deputado Nuno Oliveira, fez uma declaração de voto, justificando a sua opção de abstenção, porque os documentos não lhe chegaram nas condições que necessita para a devida consulta.-----

O presidente da Junta de Freguesia de Valença do Douro, esteve ausente da sala, momento da votação. -----

Ponto Sete: Foi aprovado por unanimidade.-----

O presidente da Junta de Freguesia de Valença do Douro, no momento da votação esteve ausente da sala.

Ponto Oito: Outros assuntos de interesse, para o Município. -----

Usando da palavra o presidente da Câmara disse que não só enquanto representante institucional da autarquia, mas também como munícipe, endereçar os parabéns a quem constantemente continua a contribuir para os vários eventos populares, como a Festa da Aldeia Vinhateira de Barcos, a Festa das Vindimas de Valença do Douro, a Festa da Cereja em Távora, o Festival das Sopas em Pinheiros, a Festa de S. Martinho em Chavães, a Festa de Santa Luzia em Sendim, os diversos magustos um pouco por todo o concelho e todas as associações que responderam de forma positiva ao desafio da Câmara em realizarem os presépios que assim deram mais brilho a cada uma das nossas aldeias, deixando votos para todos e sua famílias e que o ano que se avizinha seja bem melhor para todos. Esta intervenção do presidente da Câmara, foi ovacionada pelo plenário.-----

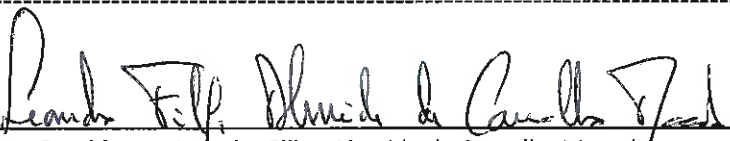


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Terminadas as intervenções e esclarecimentos, a secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, leu a minuta da ata e posta à consideração dos membros da Assembleia Municipal, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Não havendo mais nada a tratar, o presidente da Assembleia Municipal, desejou a todos, Boas Festas de Natal e Ano Novo, bem como a suas famílias e deu por encerrada a sessão quando eram, desaseis horas e trinta minutos.-----


Para que conste e para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata e para que faça fé e validade, vai ser assinada pelo presidente e secretários, respectivamente.-----



Presidente: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Maceda



1º Secretário: Álvaro Correia Soares Martinho



2º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira